

# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Isabella Larvam Guimarães

PROPOSTA Nº 9 - A postura do jornalismo brasileiro  
no frente à obrigação de informar.



1 O sociólogo francês Pierre Bourdieu defende que aquilo que foi criado para ser  
2 um instrumento de democracia, como a televisão, não deve ser cometido em uma forma  
3 mente de manipulação. Entretanto, no contexto brasileiro, nota-se que esse princípio não  
4 é presente na postura do jornalismo, uma vez que, em razão da parcialidade dos notí-  
5 cianos, o objetivo da atividade, que é o de informar, é cometido em manipulação.  
6 Dessa maneira, é preciso que o dever da profissão seja cumprido, além de uma urgência  
7 para que o posicionamento dos jornalistas não influencie os cidadãos.  
8 Sob esta perspectiva, ressalta-se que o propósito do jornalismo, o qual é de infor-  
9 mar a população, não está sendo cumprido, visto que as reportagens evidenciam a opi-  
10 nião dos jornalistas, fato que contribui para a mudança de pensamento dos leito-  
11 res. Nesse sentido, pode-se entender melhor tal situação a partir do conceito de "Tele-  
12 visão do Espetáculo" de Guy Debord, o qual defende que há uma espetacularização da  
13 vida nas sociedades contemporâneas em que os cidadãos são transformados em platão e  
14 ao questionar tal situação, em consumo. Nessa lógica, é evidente que os indivíduos, como  
15 platão, vivem sentindo distorcido pela mídia e, por isso o dever do jornalismo deve ser  
16 obedecido.  
17 Outro ponto, destaca-se que devido à parcialidade dos jornalistas nas reportagens, os ci-  
18 zãos são persuadidos pela mensagem transmitida nos noticiários, cenário que não deve  
19 continuar existindo no país, haja vista que a postura destes profissionais não está de acor-  
20 do com a ética jornalística. Dessa forma, a obra "O Princípio da Responsabilidade", escrita  
21 pelo filósofo Hans Jonas, defende a ética humana, conceito que remete ao idôneo de que o ho-  
22 mem é o único ser consciente das próprias atitudes. Nesse raciocínio, é notório que, para con-  
23 trariar a manipulação das informações, os jornalistas devem cumprir com a ética humana, con-  
24 ceto que tem a capacidade de modificar o posicionamento parcial das notícias.  
25 Portanto, medidas interventivas são necessárias para que a postura do jornalismo brasileiro  
26 seja modificada. Para isso, cabe ao Ministério da Justiça, por meio de multas, punir os profissio-  
27 nais que não agirem de acordo com a ética jornalística, a fim de transformar o posicionamento  
28 das notícias. Além disso, o Governo Federal, por intermédio de peças publicitárias, deve alertar  
29 os cidadãos acerca do poder de persuasão que as mensagens transmitidas pelos jornais po-  
30 ssuem, como objetivo de ampliar a alienação dos leitores. Como efeito, o jornalismo poderá  
31 cumprir o dever da profissão, sem como não manipular informações e, consequentemente, a população.